

MATA ATLÂNTICA

O QUE É MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica, originalmente, estendia-se do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, ao longo das cadeias de montanhas e em alguns pontos avançando para o interior, em extensões variadas.

Atualmente a maior parte da Mata Atlântica que resta está na Serra do Mar e Serra da Mantiqueira na região Sudeste do Brasil.

FAUNA E FLORA DA FLORESTA

É na Mata Atlântica que encontramos a maior diversidade de animais e vegetais do planeta - o que se chama de biodiversidade.

Muitas das espécies, tanto animais como vegetais que nela ocorrem, são endêmicas, isto é, não existem em nenhum outro lugar do mundo. Como exemplo temos: na fauna o mico-leão-dourado, o muriqui (maior macaco das américas) e o papagaio chauá; na flora podemos citar o palmito, o pau-brasil, a peroba, as canelas e os ipês.

Os animais atuam como polinizadores e disseminadores de sementes, garantindo assim que a mata continue existindo.

UMIDADE E FLORESTA

A Mata Atlântica depende da umidade trazida pelo vento que sopra do mar. Ao encontrar as montanhas transforma-se em neblina ou chuva, que ocorrem freqüentemente. Devido a essa grande umidade desenvolvem-se árvores altas muito próximas umas das outras, criando abaixo dela uma zona sombreada, onde crescem árvores menores que necessitam de menos luz. Essas árvores menores têm troncos mais finos e junto a elas ocorrem também as palmeiras.

A umidade e a falta de luz facilitam a decomposição das folhas, ramos e restos de animais que se depositam sobre o solo, que se transformarão na matéria orgânica que servirá para nutrir a floresta, num constante reaproveitamento de nutrientes.

A falta de luz nas camadas inferiores explica a grande quantidade de epífitas (plantas que utilizam os troncos de árvores altas como suporte, em busca de luz), sendo que podemos citar, como exemplo, as orquídeas, as bromélias as samambaias e as trepadeiras que crescem rapidamente.



A FLORESTA E A DIVERSIDADE

Fazem parte do domínio da Mata Atlântica outros tipos de vegetação como: florestas estacionais (que perdem parte das folhas no inverno) e crescem em solos mais pobres perto dos cerrados e as florestas mistas ou pinhais onde encontramos o pinheiro-do-Paraná, como em Campos do Jordão. No alto das montanhas onde o solo é muito raso e rochoso situam-se os campos de altitude com vegetação baixa e rala.

Na região costeira existem dois tipos de vegetação associados à Mata Atlântica muito importantes: a vegetação de restinga que recobre toda planície costeira e os manguezais que ocorrem em áreas onde há mistura de água doce e salgada. O manguezal é fundamental para a manutenção da vida nas águas litorâneas porque fornece abrigo e muita matéria orgânica que serve de alimento à fauna aquática.

ÁGUA, SOLO E A FLORESTA

A conservação deste complexo ecossistema garante a manutenção dos cursos d'água, a proteção do solo e sua fertilidade, impedindo também a erosão. Isto ocorre porque as camadas de vegetação permitem que as águas da chuva cheguem lentamente ao solo onde se infiltram, sendo que parte dela será absorvida pelas raízes e outra irá compor o lençol freático que abastece os rios.

A floresta protege também o solo da ação erosiva dos ventos.

PROTEÇÃO LEGAL

Devido sua importância a Mata Atlântica tem sido protegida da crescente devastação, por diferentes documentos legais:

- ⇒ Tombamento da Serra do Mar e da Serra de Paranapiacaba que compreendem Unidades de Conservação como Parques, Reservas Estaduais, Áreas de Proteção Ambiental e Estações Ecológicas, Morros Isolados na faixa litorânea, manguezais e ilhas marítimas, de 1985.
- ⇒ Patrimônio Nacional pela Constituição de 1988;
- ⇒ Reserva da Biosfera pela UNESCO em 1991.
- ⇒ Legislação que protege a Mata Atlântica:
- ⇒ Código Florestal-Lei Federal nº 4771/65
- ⇒ Decreto nº 750/93,
- ⇒ Resolução CONAMA nº 10/93
- ⇒ Resolução Conjunta SMA/IBAMA-SP nº 2/94
- ⇒ Resolução CONAMA nº 7/96
- ⇒ Resolução CONAMA nº 9/96
- ⇒ Resolução Conjunta SMA/IBAMA-SP nº 5/96.



O Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN), órgão subordinado à Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e Proteção de Recursos Naturais (CPRN), da Secretaria do Meio Ambiente (SMA), é responsável pela fiscalização e autorização do uso e da exploração dos recursos naturais.

Qualquer irregularidade ambiental deve ser comunicada ao DEPRN ou à Polícia Militar Ambiental, que se encontram à disposição da população para prestar esclarecimentos e receber denúncias.

